

# Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS-GRAÇA

Redacção e Administração

RUA INFANTE D. HENRIQUE

BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Pereira da Silva Correla

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA MARINHO

Telefone 123 — BARCELOS

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

## A Bem de Barcelos

Sofreu a Camara Barcelense uma remodelação quasi completa nos seus elementos dirigentes.

Gente nova sobre cujos hombros pesam responsabilidades da hora presente.

Gente nova, em quem a Grei tem os olhos postos, não para criticar, mas — costume pouco nosso — para auxiliar.

Gente nova a quem, não faltando a nitida noção dos deveres a cumprir, sobejam por certo os desejos e as possibilidades de servir bem.

Gente nova, aspirando e sentindo ideias novas, não viciada pelo culto do pedido, pela canga de influencia do... primo, do regedor, do parente da criada.

Ha alguns anos alguem justificava o ter aceite determinado cargo pelo facto de não poder dizer que não a quem lho pedia.

Resultado: acção nula, e, consequentemente, prejudicial, nesse cargo.

O pedido valorisa sempre quem o fez e «queima» sempre quem a ele acede.

O «carneiro com batatas» não está na memoria da nova Camara, nem ela se prestará a ser «Roberto de feira», movido por mãos ocultas.

«Fazer o que se deve, pelo bem de Barcelos, custe o que custar, será, por certo, o lêmã a seguir.

Ao «bem de Barcelos» não lhe dêmos o mesmo sentido que tem tido.

Ao «bem de Barcelos» não deve corresponder o bem de F.

O «bem de Barcelos» não deve esconder, servir de disfarce ao bem de determinado elemento.

O «bem de Barcelos», ao encimar qualquer ideia em marcha não deve ser sinonimo, como até aqui, do «bem pessoal».

Recordo como foi cumprido o lêmã da Revolução Francesa...

O «bem de Barcelos» só pode ser o «bem de Barcelos».

A gente é boa, a terra é tão bonita que — na frase de alguem tão barcelense — por mais que lhe façam não conseguirão estragal-a, vasto é o campo de acção, ilimitada deve ser, e será, a vontade firme de vencer.

Com este primoroso conjunto de factores, e sem de forma alguma pretender imiscuir-me em materia onde não sou chamado, nem para o qual me pediram opinião ou conselho, como barcelense que quere á terra como os que mais lhe quere, conscio de que algo poderei fazer, e que das minhas ideias algo se poderá aproveitar, tratarei em artigos, que se seguirão, o problema cultural dentro na nossa terra.

Por agora limito-me a dar os parabens á terra e a mim proprio, pois certo estou que para Barcelos principiou um periodo novo de realizações morais e materiais.

Martinho

## TIMOR

Pela Nação Portuguesa adejou fortemente um ar de satisfação, tendo-se a Nota do Governo sobre o caso de Timor.

Quando se deu o lamentavel incidente que fez vibrar o patriotismo dos Portugueses, Portugal confiou na acção intelligente do Chefe do Governo.

Nações que foram, são e serão aliadas, que tem interesses comuns no Mundo, e mais nesta hora, tinham forçosamente que se entenderem e mostrar que a mesma confiança de sempre perdura, e que, de igual para igual, existe o mesmo direito.

Inglaterra e Portugal, no respeito e nos deveres que a aliança exigem, acordaram no caso de Timor, com honra para as duas Nações, numa solução condigna.

Tropas portuguesas vão guardar Timor — é a ideia precisa — e lá flutuará ao vento de aquelas longinquas para gens a Bandeira de Portugal; e acreditamos que será respeitada por todos, porque Portugal quer viver na mais equilibrada neutralidade, como cantinho do Mundo a brilhar de Paz e Tranquilidade.

Ha necessidade que assim seja, é preciso haver no Mundo em chamas um porto onde, esses, clarões não tenham sopro a alimentar os.

## O Senhor Ministro do Interior veio a Braga

Na passada quinta-feira esteve em Braga o Snr. Dr. Mario Pais e Sousa, illustre Ministro do Interior.

No Governo Civil realizou-se uma reunião de todos os Presidentes das Camaras e União Nacional do distrito.

Sua Ex.<sup>a</sup> proferiu um brilhantissimo discurso, enaltecendo dois nomes que andam intimamente ligados á Nação: — Carmona e Salazar.

Enalteceu a figura magestosa, inextinguível que é o Senhor Presidente da República, e tracejou vincadamente a personalidade inigualavel que é o Chefe do Governo — Salazar.

Por uma forma atraente, esmaltada de brilho literário, Sua Ex.<sup>a</sup> historiou fases da vida de um e outro, focando sínteses que são bem o reflexo da sua estrutura moral.

Disse que a reeleição do Senhor General Carmona, no dia 8 de Fevereiro, será uma aclamação, será a exteriorisação do sentimento nacional, a afirmação incontestavel da Unidade Nacional á volta do Chefe.

Durante uma hora Sua Ex.<sup>a</sup> prendeu todos pela frase bem burilada, bem sentida, numa fluencia a brotar do seu coração devotado á Causa Nacional.

Uma ovação quente e demorada rematou esta sessão politica, que não visou a fazer propaganda — nem ela é precisa — mas a, mais uma vez e por uma voz autorisada, fazer a propaganda da politica do Estado Novo, que é a politica da Verdade.

Sua Ex.<sup>a</sup> anda a percorrer todos os Distritos, dinamizando energias que no dia 8 de Fevereiro darão ao Mundo a afirmação de que todos os Portugueses estão unidos entre si, bem como ao redor dos Chefes, olhos fitos na Pátria.

## Notas de Lisboa

19 DE JANEIRO

Conforme sabemos de nota officiosa da Presidência do Conselho, o sr. General Carmona concordou em ser novamente eleito Chefe do Estado; acedendo assim ao pedido que lhe foi feito pelo Governo, o Conselho do Estado e a Comissão Executiva da União Nacional.

Com pleno agrado e satisfação recebeu todo o País a noticia, quer pelas virtudes do venerando português, que sempre se tem havido com nobre apuro e intelligência, e exemplar patriotismo, no cargo mais alto do Estado; quer porque, nesse cargo, o sr. General Carmona é inegavel penhor da continuidade governativa, hoje porventura mais necessária, se atendermos ás circunstâncias internacionais, e ao seu reflexo no País.

Por um decreto já publicado, o dia da reeleição é a 8 de Fevereiro próximo; e nesse dia ditará a sua vontade soberana a Nação, indicando pela terceira vez o nome do sr. General Carmona.

O sr. General Carmona, que por sua mãe descende do grande navegador português do século XVI, João Vaz Corte Real, e que sempre tem honrado a sua farda militar, entrou na vida politica em 1923, sobraçando a pasta da Guerra, no Governo do dr. Ginstal Machado, por indicação do Exército.

Houve depois o «18 de Abril», movimento militar de Sinel de Cordes, Filomeno da Cámara e Raúl Estêves.

Julgado esse movimento patriótico, lançaram na prisão os seus chefes, a respeito dos quais o sr. General Carmona, havendo-se com particular desassombro em sua defesa, disse estas historicas palavras: — «Se lá fora passeiam livremente os causadores dos males da Pátria, e se encontram aqui estes homens de tanto valor cívico, é porque a Pátria está doente».

Estando vitoriosa a Revolução Nacional, em 1926 fez parte do Governo de então, e em 9 de Julho desse ano era o Chefe do Governo, e o Ministro da Guerra, como em Setembro o interior dos Negócios Estrangeiros. Depois, desde 1928, tem sido o Presidente da República eleito da Nação agradecida.

Está percorrendo o País o sr. Ministro do Interior, que o vai elucidando do alto significado patriótico da reeleição do sr. General Carmona. Ouçamos ao Ministro, com toda a nossa atenção, prontos a seguir as suas instruções, e prontos a cumprir o nosso dever de votar no venerando ancião, que, sem olhar á idade, e ao direito de repouso, depois duma vida inteira ao serviço da Pátria, nos torna a dar o exemplo de sacrificio, ainda a bem da Pátria, e da Revolução Nacional.

Cumpramos o nosso dever de votar nêlo, pois assim lhe provamos a nossa gratidão de portugueses, bem como a nossa indivisível unidade em redor do Estado Novo, e a nossa confiança nos Chefes. Quanto mais unidos com os chefes, mais fortes somos todos, e a Pátria.

A. da F.

## Eleição do Chefe do Estado

Partiu no dia 19, de Lisboa, o sr. dr. Mário Pais de Sousa que tem visitado, na sua longa digressão, tôdas as capitais de distrito do continente a fim de orientar pessoalmente os trabalhos da eleição do Chefe do Estado, que se realiza em 8 de Fevereiro deste ano.

A importância transcendente do acto político em questão, levou o illustre ministro do Interior a percorrer o nosso território europeu, conferenciando com as autoridades administrativas e outras entidades, certo de que todos quererão corresponder dignamente ao alto exemplo de patriotismo e de espirito de servir que o sr. General Carmona deu ao país, aceitando a sua reeleição.

Tarefa pesada de responsabilidades, a do sr. dr. Pais de Sousa, mas singularmente facilitada pela veneração e pelo carinho que envolvem em todos os sectores da vida nacional a grande figura do Chefe do Estado. A sua reeleição será mais uma forte manifestação da unanimidade do país em volta do Estado Novo e daqueles que tão magnificamente o representam!

## O Carnaval nas ruas e nos lares

Todo o país recebeu com o mais vivo aplauso a determinação superior proibindo os folguedos carnavalescos nas ruas. Não se compreendia, de facto, que, na hora grave que todos vivemos, se desse ao mundo um triste exemplo de egoísmo ou de inconsciência. Pelo contrário: cabe-nos lembrar aos outros povos que Portugal, embora se mantenha à margem do gravissimo conflito, não deixa, por isso, de sentir, como suas, as dôres alheias.

Esta atitude de nobre seriedade, já afirmada por ocasião da entrada do Novo Ano, encontra agora mais largo ensejo para patentear-se. Nada de cortejos carnavalescos, nem de mascaradas ridículas!

Devemos, porém, ir ainda mais longe do que determina a legislação. Esta, refere-se, apenas, aos lugares públicos, como é natural.

Mas todos e cada um de nós não queremos, certamente, fazer nos nossos lares o que nos repugna praticar nas ruas. Se publicamente o Carnaval não existe—e mais pelo sentir unânime da população do que pela força de uma postura—não se compreende que ele se vá refugiar, folião hipócrita, nas nossas casas. Ou não fôsse Portugal inteiro um lar, onde todos nos sentimos irmãos!

## Escola de Corte e Confecção

Ensino teórico e prático

**Professora Cecilia da Encarnação**

DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL DE CORTE "LUC" DE LISBOA

Tambem lecciona em casa das alunas

Confecção de chapéus de senhora e transformações desde 8\$00

RUA MANUEL VIANA 5 — BARCELOS

## DROGARIA

**PIMENTA DO VALE & C.ª L.ª**

34, R. INFANTE D. HENRIQUE, 36—BARCELOS

(Táboleta amarela)

Tintas, Vernizes, Alvaiades, Oleos

Ceras e todos os artigos de pintura

AOS MELHORES PREÇOS

TELEFONE 100

# MULHER

Não queremos, nesta hora, tanto de inquietações, de incertezas, tanto para refletir e ponderar, pincelar o nome da Mulher com tintas que são próprias à sua gentileza, à sua graça, à sua distinção, ao seu todo feminino; não.

A Mulher, quando tem o culto da simplicidade aliada ao bom gosto, impõe-se, sobreleva a tudo quanto ao redor de si vive, porque a irradiação que de si nasce dá-lhe o respeito, a estima, até mesmo a veneração.

Nós podemos avaliar isto muito mais que os Homens; estes personificam muito mais o todo, abrangem mais a exteriorização, não sabem profundar o mistério que a Mulher tem para saber impor-se.

Mas nós desejamos, nesta hora incerta, nublada, focar a Mulher como elemento coordenador de luctas em que anda empenhada a Humanidade.

Ela, animadora ao maximo no sacrificio a que devota o seu coração, esfarrapando-o em bocados que lhe vão arrancando, pouco a pouco, ora uns ora outros, levando-os para longe de si, do seu carinho, do seu affecto, no tormentoso redomoinho das luctas; Ela, estoica, sofredora, mergulha o seu olhar embaciado no horizonte polvorolento e por lá os demora, sempre a interrogar, querendo adivinhal-os no clarão crescente da esperança.

Ela, carregando a cruz do trabalho, subindo a ladeira, que parece não ter fim, do esforço comum para o Ideal que a todos anima, onde quer que ele se alevante, a dourar o ceu que deslumbra—Ela entrega os seus braços, horas sem limite, vendo neles pouco para o muito que é preciso, febril, agil, atenta ao auxilio que lhe segreda o coração, em farrapos, é verdade, mas forte como alavanca a movimentar a grande maquina a produzir.

Ela, então no esplendor da sua Alma, aureolada pelo sol do bem fazer, espalha por entre os que sofrem as flores do seu carinho, doçuras dos seus cuidados, a ternura sem igual que borbulha no seu peito a trasbordar, Ela atinge a plenitude da belesa no que tem de mais divino—o amor pelo proximo.

Ela vai corresponder, estou certa, ou eu não conhecesse o que vale e o que sente a Mulher Portuguesa, ao apelo que lhe fazem para colaborar na obra gigantesca a que se vão dedicar os Homens, arrancando da Terra o que ela pode dar, desde que a tratem com o amor que ela,—a Terra—exige.

Ela pode dizer, labios a sorrir, olhos confiantes que, embora o braço do Homem, sol a sol, vá amontoando para o dia de amanhã, Ela no seu Lar, na metodosação do seu labor, no raciocinio inteligente e perscrutador das horas em reflexão, poupando como Ela sabe e deve, contribui ao apelo que faz a Nação para produzir, como a hora que passa exige.

Não será em vão que se bate à nossa porta, alvoroçados os que tem as chaves do destino; nós, Mulheres, braço estendido, peito arfante, olhar claro e em frente, respondemos:

Presentes.

Marla

## SOBRETUDOS, GABARDINES, FATOS GRANDE SORTIDO

CASA DAS GABARDINES

VENDAS A PRESTAÇÕES

M. CORDEIRO

Rua D. Antonio Barroso, 43-45—Barcelos

Distribuição de sulfato de cobre e sulfato de amonio para a cultura da batata

Quem desejar obter estes produtos tem que se dirigir ao Gremio da Lavoura e preencher um boletim, mediante o qual receberá, na devida ocasião, as quantidades requisitadas.

Devem poupar o mais possivel os elementos acima mencionados, seguindo as instruções largamente espalhadas, pois todos tem de se lembrar que não ha grandes quantidades de sulfato de cobre e amonio.

E' preciso não desperdiçar, ou até, não exagerar.

A palavra de ordem é produzir, mas tambem é poupar.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

## FALECIMENTO

Na Freguesia de Martim faleceu, segunda-feira passada, a Sr.ª Angelina da Costa Gonçalves, dedicada esposa do nosso valioso amigo Sr. Francisco Coelho de Azevedo, encarregado do Posto do Registo Civil de Martim.

Foi demorada a doença, mas tudo sofreu com a maior resignação cristã.

O seu funeral foi muito concorrido, tomando parte nele muitas confrarias e elevado numero de pessoas amigas da Familia em luto.

Ao nosso, dedicado amigo Sr. Francisco Coelho de Azevedo apresentamos os nossos muito sentidos pesames.

**Dr. Adélio Marinho**

Consultorio e Residencia

Rua Dom António Barroso, 141

Telefone 28

## Vida Corporativa

### Sindicato N. dos Caixeiros

Domingo, na sede da Secção de Barcelos do Sindicato Nacional dos Caixeiros, realizou-se a eleição dos novos corpos gerentes para o ano corrente.

Fôram eleitos, por unanimidade, os seguintes filiados.

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente—António Gomes de Faria; 1.º Secretário—José Barbosa Ferreira Dias J.º; 2.º Secretário—António Barbosa de Oliveira.

### DIRECÇÃO

Presidente—Augusto Henrique Monteiro; Secretário—José Alberto Antunes; Tesoureiro—Domingos Gomes Ferreira.

### Sindicato N. de Operários de L. Textil

No domingo 13 do corrente, na sede da Secção de Barcelos do Sindicato Nacional dos Operários de Industria Textil, com grande concorrência, efectuou-se a Assembleia Geral para aprovação de contas e eleição dos novos corpos gerentes.

O resultado da eleição foi o seguinte:

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente—José de Sá Gonçalves; 1.º Secretário—António Esteves Ribeiro Barbosa; 2.º Secretário—António da Costa Figueiredo.

### DIRECÇÃO EFECTIVA

Presidente—Adão Dias de Sousa; Secretário—Armando Silva; Tesoureiro—João Rodrigues Monteiro.

### DIRECÇÃO SUBSTITUTA

Presidente—Manuel Augusto Miranda; Secretário—António Figueiredo Ramos; Tesoureiro—António Silva Duarte.

—A todos os eleitos, apresentamos as nossas felicitações.

PRODUZIR E POUPAR é o mais imperioso dever da hora presente.

PARA REMEDIAR UM MAL FUTURO—a escassez, ou absoluta falta de gêneros, temos que adoptar imediatamente as providências necessárias.

LANCEMOS MÃO DOS RECURSOS mais simples; mais rápidos e que mais seguramente defendam a Nação da fome.

A CRIAÇÃO CASEIRA DE GALINHAS não só defende a economia doméstica mas fornece também importante contributo alimentar—carne e ovos frescos.

E' SIMPLES E ECONÓMICA, e embora escasseiem os tradicionais alimentos da galinha tais como o milho e a cevada, estes podem ser facilmente substituídos.

PARA A ALIMENTAÇÃO DAS GALINHAS podem ser utilizados os resíduos da alimentação humana, os restos da cozinha, desperdícios das hortaliças, um pouco de sêneas e farinha de peixe.

DEFENDA O SEU LAR, defenda a Nação, PRODUZINDO E POUPANDO.

**Crónica da Invicta**

**A Moral no Teatro**

Ao iniciar estas despreziosas crónicas para o conceituado «Notícias de Barcelos», cumpre-me saudar o seu ilustre e prestigioso director e seus leitores, de todos esperando a sua antecipada benevolencia para o autor destas pequenas palestras semanais.

Pelo noticiário da imprensa diaria, já os meus leitores devem estar informados do successo obtido com *O Poder de Fátima*, peça em 3 actos, representada magistralmente pelo mestre da cena portugueza—Alves da Cunha—e seus colaboradores. E' seu autor—feliz e inspirado autor—o sr. Eurico Lisboa, o qual teve o condão de dinamizar, de comover, de atrair ao Sá da Bandeira, durante cinco recitas seguidas, milhares de pessoas, uma cidade inteira, ávida de beleza e de gósto espirital.

A tésse deste conflito social e filosófico, gira todo á volta duma familia sem fé e sem crença, que eu resumo assim: Um médico, um grande mestre, tão orgulhoso da sua ciência como do seu ateismo, sempre que se lhe apresentava ocasião oportuna, zombava das curas e fenómenos passados em Fátima, classificando-as de pura invenção e sugestão dos padres...

O Destino, porém, que é o pseudonimo de Deus, querendo castigar os orgulhosos pais, feriu, com graves doenças, os seus dois inocentes filhos—Maria Clara, jovem de arregaçadas convicções religiosas e Fernando de oito anos. E' neste afflitivo e doloroso transe, que o pai, o médico, impotente para combater o mal, se dirige á esposa, travando-se entre ambos este curto mas expressivo dialogo agri-doce:

—Manuela, o nosso filho vai morrer e eu, com toda minha ciência de médico e de mestre não o posso salvar!...

—Morre o nosso Fernandinho?

—Sim, Manuela: pede ao teu Deus, a esse Deus que tu renegaste por minha causa, que salve o nosso filho...

—E és tu, um sábio, que me pedes tão humilhante sacrificio?

—Sim, sou eu, Manuela, que te suplico que implores do teu Deus um milagre que salve o nosso filho!...

E o milagre operou-se no momento preciso em que Maria Clara, o anjo lá telar, regressava de Fátima, onde havia ido pedir á Virgem a conversão de seus pais ateistas e blasfemos.

Eis aqui, uma rapida síntese, o alto significado moral da peça *O Poder de Fátima*, que eu muito desejaria ver representada em Barcelos, para consolação e edificação dos barcelenses.

Amador

**MARTINHO**

E' este o pseudonimo de um colaborador que inicia hoje uma serie de artigos culturais e que muito devem prender a atenção.

Estamos convencidos de que vão originar uma tal ou qual reflexão, e que devem influir na orientação cultural do nosso meio.

Agradecemos ao ilustre colaborador a sua cooperação nesta cruzada a que nos vimos devotando, com a maior sinceridade e o mais alevantado entusiasmo.

**Farmacia J. Alves de Faria**

BARCELINHOS

Especialidades farmacéuticas, Produtos químicos, Artigos de borracha e Perfumarias

Aviamento esculpido de receptuário

SERVIÇO PERMANENTE

TELEFONE, 45

**Temos que**

**abastecer a população**

Vai por esse país fora uma azáfama de produção. O Governo tocou a rebate, incitando a Lavoura ao cumprimento do dever inadiável e a Lavoura por todas essas provincias immediatamente se entregou ao trabalho fecundo e patriótico de produzir.

Portugal apresenta, de facto, esse consolador aspecto de unidade nacional forte e decidida ao verificarmos cada um no seu lugar, cumprindo o melhor que pode o seu dever.

Os lavradores, mais do que nunca conscientes da sua nobre missão, trabalham afincadamente, semeando e amanhando, porque bem sabem e sentem que deles e do seu esforço depende o abastecimento da população, e é bom que saibam também que, por mais que produzam, tudo será facilmente colocado e remunerado por preço justo e compensador.

Estão quasi terminadas as sementeiras dos trigos, das favas, das cevadas, e já se sente a preocupação constante de adquirir as batatas em largas quantidades, os superfosfatos, as potássas e os nitratos, para uma extensa e indispensável sementeira dos batataes por todos esses campos, pelas pequenas quintas e até nos modestos quintais.

Os lavradores têm a noção forte da

realidade e bem sabem que a batata é o alimento precioso de que toda a população carece e mencionadamente as camadas mais necessitadas, onde o precioso tubérculo ocupa lugar insubstituível.

Oxalá essa patriótica onda de produzir alastre cada vez mais, se isso é possível, para que todas as culturas que podemos efectuar durante os meses de Janeiro até Junho se intensifiquem ao máximo, não falem e até se possível, sobre para se exportar, os cereais, as favas, os grãos, as batatas, os feijões, as ervilhas, e que todas as hortas nos pareçam lindos jardins plantados de couves, nabos, alhos, cebolas, beterrabas, etc., etc., mimos que tão bem preparados são pelos nossos esplêndidos horticultores.

Nesta campanha da produção têm, de facto, papel brilhante o Governo como os lavradores e os trabalhadores portugueses, mas é necessário não esquecer que a *Mulher portuguesa* os acompanha e ajuda, com aquêl entusiasmo quente e apaixonado de quem, como só *Ela*, simples, modesta, acolhedora, dentro do canto da sua casa, sabe poupar, sabe produzir e sabe sacrificar-se.

(Da revista «Vida Agricola»)

**O carnaval nas salas**

Acertadamente—e numa salutar medida de dignidade humana—não haverá este ano Carnaval nas ruas. E' justo. Não se compreenderia que enquanto o Mundo arde num brazeiro terrível Portugal foliasse inconscientemente... Nem, aliás, os portugueses teriam disposição para festejar o Entrudo.

Mas se não há Carnaval nas ruas—também não pode haver Carnaval nas salas. E' necessário que adentro dos lares portugueses, poupados até agora aos horrores da guerra, haja respeito pelos sofrimentos alheios. Nem máscaras, nem musicas desvairadas, nem alegria exuberante. Portugal tem agora ocasião de manifestar, mais uma vez, as suas altas qualidades de solidariedade humana. Não se festeje este ano o Carnaval—nem nas ruas, nem nas salas.

**SOCIEDADE**

**Aniversários**

**Fazem anos:**

Hoie—os srs. Abade Arcipresté José Francisco Rios Novais e Dr. Américo Gomes Fernandes Figueiredo.

Amanhã—as sr.<sup>as</sup> D. Teresa de Faria Duarte e D. Maria José Miranda de Andrade.

Sábado—o sr. Dr. Martinho Eduardo Faria.

Segunda-feira—a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Graça Fernandes Sousa.

Terça-feira—a sr.<sup>a</sup> D. Rosa Lima Bandeira, o sr. João Pacheco Leite e a menina Maria do Sameiro Martins da Silva Corrêa.

Quarta-feira—as sr.<sup>as</sup> D. Maria Luciana Ribeiro de Azevedo Teixeira da Fonseca Matos Graça, D. Rosália Viana Queiroz e D. Carolina da Conceição Balas de Afonseca e o sr. Armando Agostinho de Almeida Matos.

**Campanha da Produção Agricola**

PRODUIR E POUPAR é a palavra de ordem para todos os portugueses.

PARA OBTER BOAS COLHEITAS de batatas, é mister fertilizar a terra por meio de estrume e adubos.

O ESTRUME é, sem dúvida, o fertilizante indispensável.

ENTRETANTO, complete a sua acção, adicionando certas quantidades de adubo mineral, tais como, sulfato de amónio ou nitrato de sódio, superfosfato, cloreto de potássio ou na falta dêste as cinzas.

O ADUBO DEVE SER INCORPORADO no momento da plantação e distribuído em «pitada», junto das sementes mas não em contacto com estas.

SE EMPREGAR NITRATO DE SÓDIO aplique-o por duas vezes. A 1.<sup>a</sup>, na altura da sementeira; a 2.<sup>a</sup>, na ocasião da primeira sacha.

ESTRUME E ADUBE convenientemente porque é preciso PRODUIR.

NÃO EXAGERE o emprêgo dos fertilizantes, porque êles escasseiam e é necessário POUPAR.

DIRIJA-SE AO SEU GRÉMIO e na falta dêste á Câmara Municipal do seu concelho para receber, oportunamente, os adubos de que carece.

PEÇA TODOS OS ESCLARECIMENTOS E INFORMAÇÕES sobre a cultura ao organismo regional da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas.

**Farmácias de serviço**

No próximo domingo estão de serviço permanente as farmácias Antero de Faria no Largo Dr. Martins Lima e Faria em Barcelinhos.

**CINEMA GIL VICENTE**

Na sessão de hoje será exibido o programa duplo:

**O HEROI DO NIGER**

Um grande filme de África sem truques!

A história dramática do Comandante Bréval considerado por toda a gente como um semi-deus.

Esta super-produção representou a França no Certame de Cannes.

Nos principais papeis os grandes artistas francezes Victor Francen, Harry Baur, Annie Ducaux, Dumesnil etc.

Completa o programa a engraçadíssima comédia.

23,30 HORAS DE FOLGA

Uns momentos alegres durante o espectáculo trágico da guerra. A mania das apostas que resulta uma grande parada do riso.

Ainda os dois jornais de actualidades (Ufa e Paramount).

No próximo domingo será apresentado o filme ha muito desejado

**NINOTCKA**

A primeira grande comédia de Greta Garbo

Realização de Ernest Lubitsch

Basta ser um filme desta estrela para ser garantia de um bom espectáculo. Greta Garbo! E com ela toda a gente.

**Cadeia Civil**

Pedem-nos para lembrar á Ex.<sup>ma</sup> Câmara a necessidade que há de fazer a ligação de energia eléctrica á cadeia civil de mais a mais, agora, a falta de petróleo principia a fazer-se sentir.

Segundo nos informam o dispêndio com a ligação é pequeno e para a Ex.<sup>ma</sup> Câmara as despesas com a nova iluminação devem ser menores.

**II Congresso Nacional da Juventude Católica Feminina**

Está anunciado para os dias 9, 10, 11 e 12 de Abril um grande Congresso da Juventude Católica Feminina que reunirá em Lisboa milhares de congressistas.

De todas as Dioceses chegam á Direcção Nacional aplausos e adesões entusiásticas.

Não só raparigas filiadas na Organização tomarão parte no Congresso mas todas as pessoas que o desejem, pois que êle é em honra de Nossa Senhora festejando o 25.<sup>o</sup> aniversário da Sua aparição em Fátima, que tem sido para Portugal uma tão grande fonte de graças.

Um dos melhores números do programa será a grandiosa procissão de velas em que se pedirá fervorosamente a paz, paz tão anciosamente desejada por todos nós.

O Congresso será encerrado com um serão de arte.

E' de esperar que Portugal inteiro esteja representado no Congresso em honra da Excelsa Padroeira «que o tem salvado mil vezes» para que *Ela* continue a cobrir-nos com a sua protecção.

## Donativos recebidos no Recolhimento do Menino Deus por ocasião do Natal

Ex.<sup>mo</sup> Sr. José de Bessa — 100\$00, 100 l. de vinho, 6 razas de milho e 2 arrobos de batatas.

Ex.<sup>mo</sup> Sr. José Coutinho — 14 k. de castanhas, 1 k. e meio de figos, 1 k. e meio de castanhas piladas.

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Salvação — 1 arroba de milho e 1 arroba de feijão.

Anónimo — 24 k. de bacalhau, 11 k. de arroz e 1 ceira de figos.

Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Gloria Duarte — 1 cantar de azeite, 5 k. de bacalhau, 3 k. de açúcar, 3 k. de massa, 10 k. de arroz e 73 brinquedos.

Pensão da Bagoeira — 2 cantaros de vinho, 25 k. de batatas.

Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Fernanda Marinho — 12 vasos para a capela.

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Matos Graça — 1 cesto de hortaliça e 4 aboboras.

Ex.<sup>mo</sup> Sr. José Soucasaux — 15 k. de arroz.

Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Irene Garrido — 26 k. de broa, 80 trigos e 30\$00.

Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Elvira Moreira — 1 raza de milho.

Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Margarida Ferreira, de Remelhe — 50\$00.

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Aires 50\$00.

Ex.<sup>mo</sup> Sr. José Barreto de Faria — 20\$00.

Ex.<sup>mo</sup> Sr. João Duarte — 39 duzias de pares de meias.

Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Aurora Lino Moura — 40\$00.

Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Torres — 150\$00.

Armazens de S. Tiago — Retalhos.

Casa Aguiar — 1 k. de lá.

Sr. João Cruz — 1 raza de milho.

Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Emilia de Sá Lemos — 30\$00.

Sr. Manuel Quintas 7 k. e meio de assucar, duas ceiras de figos.

A todas as pessoas que com a caridade das suas esmolas não esqueceram esta casa, aqui deixamos a expressão do nosso profundo reconhecimento, pedindo a Nosso Senhor lhes conceda em troca a abundância das suas bênçãos.

Além disso, fazemos chegar ao seu conhecimento, que todos os meses é celebrada uma Missa pelos Bemfeitores da Casa e que todos os dias, as crianças, lhes dedicam grande parte das suas orações.

## Novo horário dos comboios

Desde terça-feira passada que entrou em vigor o seguinte horário de comboios:

### Ascendentes

Partidas do Pôrto: 7,37 — 17,51; Chegadas a Barcelos: 9,30 — 19,31.

### Descendentes

Partidas de Barcelos: 8,12 — 16,14; Chegadas ao Pôrto: 9,50 — 17,22.

### Rápidos do Pôrto e Lisboa

Partida do Pôrto: 18,10; chegada a Lisboa: 0,28.

Partida de Lisboa: 8,40; Chegada ao Pôrto às 14,48.

— Estes comboios só se efectuam às terças e sexta-feiras.

Pedem-nos para lembrar á C. P. a necessidade que há do comboio de Mercadorias N.º 1203 que parte de Nine ás 9,20 h. passe a partir ás 8,30 o que é de grande utilidade para muitos operários que trabalham nas fábricas de Barcelos, de interesse para a nossa terra e para a própria C. P.

## PELO CONCELHO

### Vila Boa

Janeiro, 27

Está garantido o abastecimento do milho para o povo desta freguesia devido á actividade do muito digno Presidente da Junta, nosso amigo sr. José Antonio Pereira que tem sido incansável e não se tem poupado a esforços para esse fim. Deus abençoe quem assim procede.

Tambem houve um abastado proprietario que pôs ao seu dispor todo esse cereal que podia dispensar assim como tambem o dinheiro que fosse preciso. A pesar de não ser filho desta terra mostra ter dedicação por aqueles que precisam.

— Esteve doente a sr.<sup>a</sup> Teresa Dias Fernandes, mãe do dignissimo professor sr. Manuel Dias Fernandes que felizmente já se encontra restabelecida o que muito estimamos. — C.

### Mariz

Janeiro, 27

No dia 10 faleceu a sr.<sup>a</sup> Maria Rosa Gonçalves, viuva, de 69 anos; e no dia 14, faleceu o sr. Antonio Gomes da Costa, viuvo, de 80 anos.

A toda a familia dorida apresentamos os nossos pesames.

— A sr.<sup>a</sup> Clementina Sousa guarda o leite doente. Desejamos-lhe rapido restabelecimento.

— A menina Adélia do Vale Leites, extremosa filha do nosso saudoso amigo sr. João do Vale Leites e irmã do nosso estimado amigo sr. Domingos José Barroso, conceituado negociante, de Perelhal.

O enlace realisa-se brevemente.

— Os apêlos e os conselhos do sr. Ministro da Economia são, nesta freguesia, bem aceites. Todos os lavradores se preparam para não deixar um palmo de terra por cultivar. Alguns, inclusivamente, preparam terras de bravio para a plantação da batata. — C.

### Vila Gova

Janeiro, 25

Como noticiamos, esteve ha pouco tempo aqui o sr. Delegado em Braga do Instituto Nacional do Trabalho e Assistencia.

Nessa ocasião, aconselhara Sua Ex.<sup>a</sup> á Direcção da Casa do Povo que, em vez de se lançar a construir edificio para sede, procurasse antes adquirir casa já edificada e que fosse capaz de se adaptar.

A Direcção, sem perda de tempo, *apalavrou* uma boa casa junto do Cruzeiro paroquial. O Sr. Delegado, consultado, aplaudiu, conseguiu a victoria pelo sr. Inspector, quem a referida casa satisfez plenamente; e conseguiu mais 20.000\$00 que, com outros 20.000\$00 e tantos, amealhados escrupulosamente por todas as Direcções, devem chegar para compra e adaptação do edificio. Em poucos dias, tudo isto se conseguiu, graças ao dinamismo e boa vontade do muito digno sr. Delegado em Braga.

Os corpos gerentes daqui corresponderam com o seu desembaraço e diligencia. E assim, realizada já a compra a casa do Povo em Abril, entrará na posse do edificio, em que fará as adaptações necessário e dentro em breve estará otimamente instalada. Cremos que este organismo corporativo muito grato deve estar ao sr. Delegado.

— A Comissão local de abastecimento, ou como melhor se deva chamar, começou a percorrer a freguesia afim de, em obediencia a ordens superiores, passar varejo as existencias de milho.

Entendemos que a referida comissão

## Calendários

Do sr. João Nunes Sequeira, de Santo António das Areias, recebemos dois calendários, reclame do papel de fumar «Sem-fim» e dos pimentões «Flôr do Pereiró».

—Agradecemos.

## Publicações recebidas

### «Boletim Mensal do Commissariado Nacional da M. P.»

Do Commissariado Nacional da M. P., recebemos o Boletim Mensal n.º 3, Volume II, referente ao mês corrente.

O sumário deste número, consta do seguinte:

O dever dos dirigentes da M. P. perante a guerra mundial; Os ideais da Mocidade — O Commissariado Nacional; O que é a Defesa Civil? — Cap. de Eng. Joaquim Gomes Marques; Os Jogos na Mocidade Portuguesa — Ten. Celestino Marques Pereira; Os Centros de Instrução Náutica da Mocidade Portuguesa não são clubes desportivos — Com.<sup>te</sup> José Soares de Oliveira; O Jornal de parede — Dutra Faria; Notas do mês; Vida da M. P.

### «Quebra-Cabeças»

Recebemos da Editorial Glôbo, Ld.<sup>a</sup>, os n.ºs 9, 10 e 11 do interessante quinzenário de palavras cruzadas, xadrez, charadas, damas etc. «Quebra-Cabeças».

### «Anais» e «Correio Missionário das Crianças»

Das Franciscanas Missionárias de Maria, recebemos a revista mensal «Anais» referente a Janeiro a a revista bi-mensal «Correio Missionário das Crianças».

### Informando

Com regularidade, temos recebido o boletim de noticias, respeitantes ao actual conflito, *Informando*.

—Agradecemos.

## Ouvresaria e Relojoaria Silva

Recomendamos a Ouvresaria Silva na Rua D. António Barroso, se desejas comprar objectos de Ouro, pratas ou relógios de marcas garantidas porque temos a certeza de que serve bem os seus clientes.

E' sempre mais barato nesta casa porque compra directamente aos fabricantes e faz as suas vendas com um lucro mínimo.

Sem confrontarem as boas marcas que esta casa vende e os preços que faz, não comprem relógios.

Esta casa tem também oficinas para concertos de objectos de ouro, prata e relógios e os seus serviços são feitos com garantia.

é digna de louvor pelo trabalho que desde o S. Miguel vem tendo para o bem comum. E, em geral, os detentores do milho tambem se tem portado com correcção. Qualquer excepção só confirma a regra. Pena é que, logo desde o principio, se não tenha assentado em medidas mais seguras e sérias por quem de direito.

—No dia 8 de Fevereiro teremos a festa de S. Braz, constando de missa solene, sermão e procissão. A novena começa no dia 31 do corrente. Na vespera da festa, haverá a costumada feira de gado.

— Recebeu os devidos sacramentos Manuel, filho do sr. Antonio Pereira. C.

## FALECIMENTO

D. Maria Elvira Pinheiro de M. Coutinho

Em Fão, faleceu, na madrugada de segunda-feira, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Elvira Pinheiro de M. Coutinho, esposa querida do nosso amigo sr. João de Araujo Coutinho, considerado sócio gerente da importante fábrica de serração desta cidade M. A. Coutinho & Filhos Ld.<sup>a</sup>

A extinta, senhora muito caritativa, era filha da sr.<sup>a</sup> D. Teresa de Magalhães e do sr. João Miranda de Magalhães e irmã do sr. Dr. Joel de Magalhães, distinto médico municipal de Esposende.

O funeral, realizou-se na última terça-feira da sua residência, em Fão, para a igreja Matriz de Esposende, onde houve responso e missa e daí para o cemitério da mesma vila, ficando sepultada em jazigo de familia.

No seu funeral incorporaram-se as pessoas de maior destaque de Fão e de Esposende. Organizaram-se diversos turnos constituídos por individualidades de Fão e de Esposende, pessoal da firma M. A. Coutinho & Filhos, Ld.<sup>a</sup> e pessoas de familia.

Levou a chave do caixão o irmão da finada sr. Dr. Joel de Magalhães.

— A toda a familia dorida, e muito especialmente ao nosso amigo sr. João de Araujo Coutinho, enviamos as nossas mais sentidas condolências.

## EDITAL

### A Junta de Freguesia de Santa Maria Maior de Barcelos:

Torna publico que a partir do dia 1 de Fevereiro até 15 de Março próximo, desde as 14 ás 16 horas, podem os chefes de familia requerer a sua inscrição, ou a de terceiros, no recenseamento eleitoral desta Freguesia.

Barcelos, 23 de Janeiro de 1942.

O Presidente

Domingos Ferreira Vale

## APRENDIZ

Precisa-se, para relojoaria. Para mais esclarecimentos dão-se nesta redacção.

## Madeira de Castanho e Carvalho

Compra a  
FABRICA DA GRANJA  
BARCELOS

## 25 contos

Emprestam-se sobre 1.<sup>a</sup> hipoteca. Informa esta Redacção.

## José Pereira Loureiro

(O socatelro das Pontes)

Compra e vende nas melhores condições qualquer socata. Compra e vende automoveis usados.

## Grafonola ITONIA

Em estado de nova, funcionamento garantido, vende-se com 40 discos. Falar nesta redacção.

## AUTOMOVEL 6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO  
Largo José Novais—Telefone 8